

Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA
Fundação Educacional de Varginha – FUNEVA
Decreto nº 68.179 de 08/02/1971

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo se houver (12)

SOBRENOME, Aluno¹
SOBRENOME, Orientador²

Resumo: (negrito, em letras minúsculas, fonte 12, alinhada à esquerda). Após a palavra Resumo, colocam-se dois pontos e se escreve o resumo. É um pequeno texto, constituído de frases concisas e objetivas, que deve apresentar a natureza do problema estudado, objetivo pretendido, metodologia utilizada e enfoques essenciais e resultados alcançados, além da relevância da temática. O texto deve conter no mínimo 100 e máximo de 250 palavras, em espaço 1,5 entre linhas e fonte tamanho 12. O texto do Resumo se usa um único parágrafo sem o recuo do parágrafo e não se faz nenhum tipo de citação, justificando-se o texto.

Palavras-chave: Palavra. Palavra. Palavra. (3 a 5 palavras-chave)

Abstract: (negrito, em letras minúsculas, fonte 12, alinhada à esquerda). Resumo em inglês. Use traduções oficiais, não utilize traduções de aplicativos gratuitos, pois nem sempre a tradução é gerada no sentido formal.

Keywords: Word. Word. Word.

1. Introdução

¹ Minicurrículo explicativo da formação (tamanho 10 – espaçamento simples)

² idem

Caso queira aproveitar do modelo supra, utilize este modelo para ir escrevendo aqui mesmo seu artigo. Retire as orientações (o texto atual) e insira o seu texto na mesma formatação indicada. Lembre-se de que o artigo deve conter entre 15 e 20 folhas, sem contar referências, anexos e apêndices. (Layout da página: Margens superior e esquerda: 3 cm; Margens inferior e direita: 2 cm, espaçamento 1,5; sem espaços de parágrafos antes ou depois, nem recuo).

Na introdução, apresenta-se o assunto, delimita-se o tema e se analisa a problemática que será investigada no desenvolvimento do artigo. Igualmente, devem ser indicadas as razões da escolha do tema (justificativa) e explicitados os objetivos que se pretende alcançar com a investigação bem como as linhas teórica e metodológica que foram utilizadas.

A introdução deve ser redigida em linguagem clara, destacando-se aquilo que é necessário para que o leitor tenha uma ideia objetiva do que vai ser tratado. Deve ser redigida em forma de texto corrido e em prosa (dividido em parágrafos), não na forma de tópicos, sem nenhuma forma de citação e subdivisão. A elaboração da introdução é uma das últimas partes do artigo a ser produzida, pois necessita de uma visão geral do que irá ser tratado e de como será abordado.

2. Desenvolvimento (usa-se os títulos de acordo com os tópicos abordados do trabalho, pode ser dividido em seções e subseções)

O desenvolvimento é a parte principal do artigo e se divide em seções e subseções, contendo a exposição ordenada do assunto. No desenvolvimento, o autor descreve, explica e argumenta sobre a abordagem do tema e o que deseja demonstrar e defender, juntamente às citações e comentários. Cuidado para não usar apenas citações, sem qualquer comentário e explanação do próprio autor da pesquisa. As seções e subseções são numeradas com números arábicos, em continuidade ao número 1 (um) alinhados à esquerda do texto.

3. Título exemplo (tópico primário)

3.1. Tópico secundário exemplo

3.1.1. Tópico terciário exemplo

No artigo científico, por sua pouca extensão e muita densidade, deve-se evitar fazer subseções em demasia. É melhor então, fazer constar somente subdivisões estritamente necessárias para que o texto tenha uma sequência de raciocínio, com coerência e coesão textual. As subdivisões exigem uma logicidade, com sentido determinado, e devem dar a ideia exata do conteúdo tratado na seção ou subseção que intitulam. O desenvolvimento do artigo deve ser elaborado de forma descritiva e analítica, levando-se em conta a revisão da literatura, estabelecendo um debate entre os autores pesquisados, unindo citações e ideias. Junto a isso, se deve destacar, de acordo com o tema pesquisado, outros dados colhidos em pesquisas de campo, documentais, virtuais, jurisprudenciais etc. Neste modelo, dividimos o desenvolvimento apenas em dois itens e subitens, mas você poderá dividir o seu artigo em quantos itens e subitens considerar necessário para organizar o conteúdo e facilitar a leitura do mesmo, sem ultrapassar as páginas máximas.

No caso das citações, quando ela for direta (usando as mesmas palavras do autor), mas de menos de três linhas, deve-se colocar as palavras do autor entre aspas e inserir na citação também o número da página de onde se foi tirada a citação (FULANO, 2023, p. 20). Quando a citação for direta (usando as mesmas palavras do autor) e de mais de três linhas, a citação deve ter recuo de 4 cm (fonte no 10 e espaçamento simples). Como a citação já tem recuo, não precisa colocar aspas. Inserir na citação apenas o que for necessário para ilustrar a ideia abordada. Se precisar retirar parte do fragmento, coloque [...] para indicar que foi retirada uma parte do texto. Se o nome do autor for colocado fora do parêntese, coloca-se apenas a primeira letra em maiúscula: Segundo Fulano (2023).

Exemplo de citação direta (menos de três linhas, usando as aspas; se for mais, usar recuo de 4cm à margem, letra tamanho 10, sem aspas e espaçamento simples):

De acordo com o autor: “tal ideia citada...” (FIGUEIREDO, 2023, p. 31). Nestas linhas, apresenta Bemfica, 2023:

Tal ideia citação com mais de três linhas
xx
xx
xxxxxxxxxxxxxxxx.

Exemplo de citação indireta (apenas citando a fonte, que DEVE constar nas referências, da mesma forma que na citação direta):

É fato que tal ideia citada é assim (ACAYABA, 2023). No mesmo ponto de vista, Silva (2023) expõe que tal ideia citada é assim.

O importante é que no decorrer do texto, não se perca o “fio da meada”, isto é, a questão central que o artigo quer apresentar, discutir e defender. Quando necessário e adequado ao texto, o autor pode inserir ilustrações como: mapas, fotos, quadros, gráficos, tabelas etc. desde que contribuam para explicitar a questão estudada no artigo (não podendo ser meramente ilustrativas) e de acordo com as normas da ABNT (Manual do Aluno, site Fativa, vide Monografia).

No desenvolvimento do artigo, devem-se lançar corretamente as fontes citadas, de acordo com as normas da ABNT (Manual do Aluno, site Fativa, vide Monografia).

Ao citar legislação, deve-se transcrevê-la em forma de citação, indicando no texto somente o número do artigo (com parágrafo e/ou alínea), contendo nas referências a citação correta (BRASIL, ...). Lembre-se: o artigo deve ser de sua autoria. As citações de outros autores são importantes e enriquecem seu artigo, dando fundamentação e respaldando seus pontos de vista a respeito dos assuntos abordados, mas não se esqueça de citar o autor ou autores da obra e não construir o artigo apenas em um emaranhado de informações de outros autores. Comente também sobre o posicionamento deles, unindo suas visões e pontos de vista.

4. Conclusão

Trata-se da parte final do artigo, na qual são apresentadas as considerações finais do autor do artigo a partir da discussão temática acontecida no desenvolvimento. Na

conclusão, retomam-se os objetivos propostos, a questão ou as questões a que o artigo se propunha responder e, diante disto, comunica-se o alcance da pesquisa (mesmo que os objetivos não tenham sido plenamente atingidos), fazendo o fechamento do que foi discutido e analisado no desenvolvimento.

O autor, também manifesta o seu ponto de vista, sempre calcado nas leituras feitas e dados levantados. É espaço também de se apresentar recomendações e sugestões para futuros trabalhos, no caso do estudo presente não ter dado conta de abordar ou responder, sem quaisquer citações. A Conclusão não deve ultrapassar uma página do texto do artigo.

Referências

As referências (fontes de pesquisa) devem ser inseridas logo após as considerações finais. A expressão Referências deve constar com apenas a primeira letra maiúscula, negritadas e ser alinhada à esquerda, na margem do texto, sem números de itens seguidos. Elaborar de acordo com as normas ABNT.

Na Sala Virtual do TCC, você tem a sua disposição um documento que contém as principais informações a respeito das Citações e Referências, consulte-o sempre (Manual de Normas Técnicas da FADIVA). Consulte sempre as normas atualizadas da ABNT.

As referências permitem a identificação dos elementos essenciais das fontes citadas para a produção do artigo científico. Podemos ter documentos impressos ou registros tais como livros, periódicos, jornais, monografias, legislações, jurisprudências, bem como outras fontes colhidas a campo. Por isso, no título, não se coloca Referências Bibliográficas, mas sim “Referências”, pois são as mais diversas possíveis. As referências são organizadas em ordem alfabética. O espaçamento entre uma referência e outra é de 1,5cm (um e meio), enquanto entre uma linha e outra da mesma referência, mantém-se espaço simples.

As referências são justificadas e alinhadas à esquerda, para não quebrar o espaçamento interno entre um elemento e outro da mesma referência. Exemplos:

ANDERY, Maria Amália Pie Abib et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. 9. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2000.

BLUM, Marcelo Lawrence Bassay. **Processamento e interpretação de dados de geofísica aérea no Brasil Central e sua aplicação à geologia regional e à prospecção mineral**. 1999. 229 p. Universidade de Brasília. Instituto de Geociências.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [1988].

BRASIL. **Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil. Brasília, DF [2002]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm. Acesso em ago. 2023.

DINIZ, Maria Helena; FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio e GEORKAKILAS, R.A. Steveson. **Constituição de 1988: legitimidade, vigência e eficácia, supremacia**. São Paulo: Atlas, 1999.

JAEGER, Werner. **Paideia: a formação do homem grego**. 4.ed. Trad. Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2001 (v.1). Disponível em: <http://www.site.com.br>. Acesso em ago. 2023.

LEME, Antenor Camargo. **O instrumento de trabalho da polícia judiciária**. 42f. Monografia. Curso de Pós-Graduação lato sensu em Direito Processual Penal. Universidade Católica Dom Bosco / Instituto Nacional de Pós-Graduação. Campo Grande, 2023.

SANTOS, Gildásio Mendes e FIORENTINI, Bárbara. **Lanç@i as redes: para comunicar a mensagem cristã através da Internet**. Campo Grande: UCDB, 2002. 120p. Disponível em: <http://www.site.com.br>. Acesso em ago. 2023.